

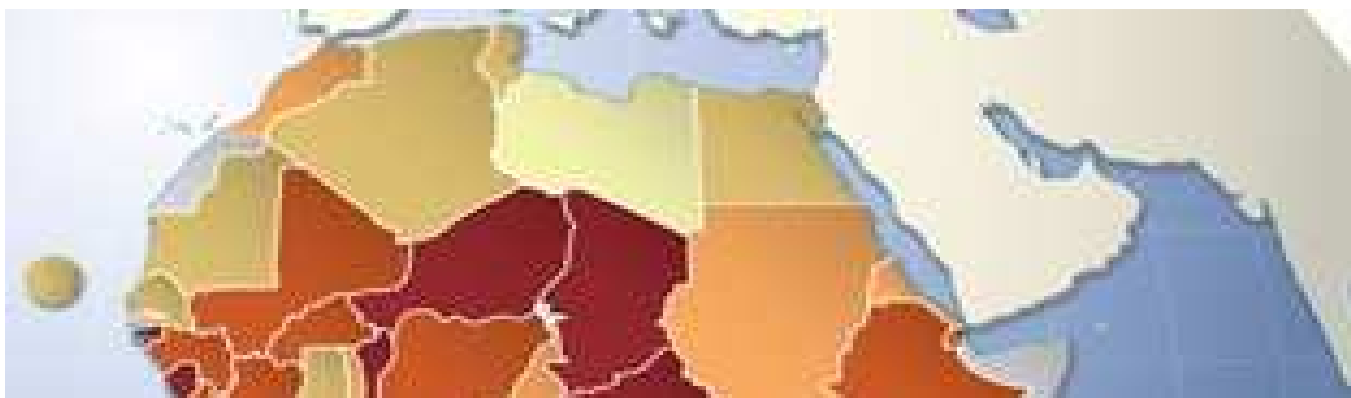


Relatório ACEGIS

Gender equality

Dia Internacional da Mulher 2015

Empower Women, Empower the Future!



Accelerating Change

Direitos da Mulher são Direitos Humanos

6 março 2015



***Todas as pessoas nascem livres e iguais
em dignidade e direitos***

Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948

Empower Women, Empower the Future!

Introdução

O princípio da igualdade de direitos e de oportunidades em todas as áreas da sociedade, são fundamentais para reforço da cidadania, justiça e coesão social. A Igualdade entre mulheres e homens é uma questão de direitos humanos e um requisito fundamental para o desenvolvimento económico e social e humano.

A Igualdade entre mulheres e homens é uma questão de igualdade de direitos, oportunidade e justiça social.

*Há mais de 50 anos a Organização Internacional do Trabalho (OIT) adotou aquele que ainda é o mais completo instrumento internacional sobre a não discriminação e igualdade no mundo do trabalho: a **Convenção sobre a Discriminação - Emprego e Profissão- de 1958.***



Atualmente 172 Estados-membros da OIT ratificaram a Convenção sobre a Discriminação



Igualdade na União Europeia

A União Europeia tem promovido, ao longo de mais de meio século, o objetivo da igualdade de tratamento entre homens e mulheres.

A igualdade entre homens e mulheres é um direito fundamental, um valor comum da União Europeia e uma condição necessária para a concretização dos objetivos comunitários em matéria de crescimento, emprego e coesão social.

Art. 23.º
**Igualdade
entre homens
e mulheres**

Deve ser garantida a igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo em matéria de emprego, trabalho e remuneração.

A igualdade entre mulheres e homens é um princípio fundamental da União Europeia consagrado nos Tratados. Constitui um dos objetivos fundamentais da União Europeia estando consagrada no artigo 23.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia



No Relatório são analisadas as 4 áreas prioritárias:

- ✓ *Emprego e Independência Económica*
- ✓ *Igualdade Salarial*
- ✓ *Violência contra as Mulheres*
- ✓ *Educação*

Gender equality



Emprego e Independência Económica



Restrições legais – Igualdade de Oportunidades

A persistência de estereótipos também é um fenómeno estrutural preocupante. É indispensável efetuar uma mudança de mentalidades para reduzir a segregação horizontal e vertical, e, por fim, permitir a mulheres e homens exercerem a profissão que quiserem nos níveis de responsabilidade que pretenderem.

Em 15 Países, os maridos podem impedir as suas esposas de trabalhar e a aceitar um trabalho. E 79 Países têm leis que impedem a igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, restringindo o acesso das mulheres a determinadas profissões.

Relatório Banco Mundial, Women, Business and the Law 2014



Em 143 Países



90% tem pelo menos pelo menos 1 restrição legal que

impede a igualdade de oportunidades da mulher no acesso ao trabalho



Atualmente, cerca de **50% das mulheres** trabalham contra **77 % de homens**



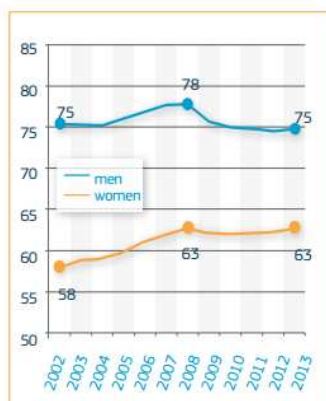
A Taxa de emprego feminino, na União Europeia é de **63%**

Menos 12% do que a masculina – de **75%**

A este ritmo, **só em 2038** é que será atingido o objetivo de uma **taxa de emprego das mulheres de 75 % na União Europeia.**

Por conseguinte, é essencial e urgente promover a participação das mulheres no mercado de trabalho.

Female and male employment rates (in %) people aged 20-64



A taxa de emprego das mulheres na Europa cresceu de 58% em 2002, para os atuais 63%.

Em 10 anos, a diferença entre homens e mulheres no acesso ao trabalho e emprego diminui quase um terço.

No entanto, temos que prestar mais atenção á qualidade do emprego, uma vez que são cada vez mais as mulheres que se encontram em postos de trabalho com contratos temporários

ou a tempo parcial.

O aumento do trabalho a tempo parcial, que as mulheres têm cada vez mais dificuldades em deixar, aumento da precariedade com a generalização dos contratos a termo certo, dupla penalização para as mulheres

Quase 1/3 das Mulheres trabalham a tempo parcial

Somente 8% dos Homens trabalham em part-time As mulheres trabalham em média 60 horas por semana. Mais 10 horas do que os homens.



As famílias monoparentais, 35,5 % das quais estão expostas ao risco de pobreza.

91 % são mães solteiras

Igualdade Salarial



Em 1951 a Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, adotou a **Convenção sobre a Igualdade de Remuneração.**



Houve progresso, mas a evolução ainda é demasiado lenta.

Se a tendência atual prosseguir, será **necessário esperar até 2084 para que mulheres e homens auferam salários equivalentes**



A OIT prevê que a igualdade de remuneração entre homens e mulheres só será **atingida em 2086.**

As mulheres ganham em média menos 23% do que os homens

Na União Europeia a diferença salarial é de 16,4%

Na União Europeia, as mulheres continuam a ganhar, em média, menos 16,4% do que os homens por hora de trabalho.

Esta percentagem aponta para **disparidades salariais persistentes** entre homens e mulheres, que, até à data, apenas têm sido reduzidas a um ritmo muito lento.

De acordo com o estudo da OCDE «Closing the Gender Gap: act Now», de dezembro de 2012:



A UE poderia ver o seu PIB **aumentar 12 %** se existisse uma verdadeira **Igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho.**

Um dos objetivos da **Estratégia Europa 2020** é reduzir, até 2020, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão social. Porém, as **mulheres idosas e as mães solteiras**, são o grupo social que mais expostos ao risco de pobreza.



21,7% das mulheres com idade igual ou superior a 65 anos corriam risco de pobreza

Contra 16,3% dos homens.

Estima-se que em média, o valor das **reformas das mulheres seja inferior em 39% do que a dos homens**, aumentando o risco de pobreza da mulher na terceira idade. A situação precária das mulheres idosas é uma consequência direta da disparidade salarial.

Como consequência direta as mulheres auferem reformas e pensões mais baixas e estão mais expostas ao risco de pobreza



Violência contra as Mulheres

*A violência continua a ser o principal fator que atenta contra a dignidade e os direitos das mulheres. Em 1993 a Assembleia Geral das Nações Unidas aprova a **Declaração sobre a Eliminação da Violência contra as Mulheres.***



1 em 3 Mulheres são Vítimas de violência de violência física ou sexual (OIT)

União Europeia 13 Milhões de Mulheres sofrem violência física e 3,7 Milhões Violência Sexual



A violência contra as mulheres é uma forma de discriminação e uma violação dos direitos humanos!



1 em cada 20 mulheres foi vítima de violação aos 15 anos de idade
A cada três segundos uma menina é obrigada a casar!

Todos os anos 10 milhões de raparigas são vítima de casamentos precoce e forçados
Em todo o mundo mais de 700 milhões de mulheres já foram casadas ou tiveram uma união informal quando eram meninas



Mais de 1/3 tinham menos de 15 anos quando se casaram

Mutilação Genital Feminina

Segundo a UNICEF, mais de 125 milhões de mulheres no mundo vivem atualmente com as consequências de mutilações genitais femininas.



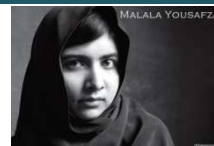
Em 29 Países 133 Milhões de Mulheres e Raparigas

Na Europa estima-se 500 mil Mulheres e Raparigas

Gender equality

Educação

«Um aluno, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.
A educação é a única solução. Educação primeiro.»



Malala Yousafzai, Prémio Nobel da Paz 2014

Em 2011, havia **774 milhões de adultos analfabetos**, uma redução de apenas 1% desde 2000

Quase 2/3 dos adultos analfabetos são mulheres



As mulheres **jovens mais pobres** dos países em desenvolvimento podem não alcançar a alfabetização universal até 2072. (UNESCO, 2014)

75 Milhões de meninas não frequentam a escola

1 em cada 3 é impedida de entrar no ensino secundário

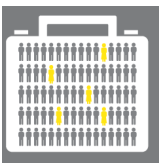


Se persistirem as tendências recentes da região, os meninos mais ricos alcançarão a educação primária universal completa em 2021. **Enquanto as meninas mais pobres somente o conseguirão em 2086**

Apesar das suas melhores qualificações académicas, as mulheres continuam a enfrentar grandes obstáculos no acesso a lugares de decisão ou de topo.

*O Roteiro para a Igualdade entre Mulheres e Homens (2006-2010), da Comissão Europeia destaca a necessidade **promover a igualdade em matéria de independência económica da mulher, bem como promover a participação equilibrada de homens e mulheres nos processos de tomada de decisão**, reconhecendo o seu contributo para o crescimento sustentável, emprego, competitividade e coesão social, gerando um melhor aproveitamento das qualificações e competências das mulheres.*

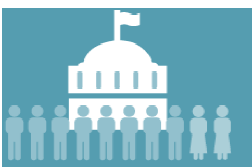
Mulheres nos Lugares de Decisão



Apenas **5%** mulheres ocupam o lugar de CEO em todo o mundo. Na União Europeia são apenas **3%**

18% em funções executivas nos conselhos de administração das maiores empresas europeia

A **participação equilibrada de homens e mulheres no poder e tomada de decisão, política e económica é reconhecida como um requisito da democracia igualitária e como um contributo para desenvolvimento sustentável.**

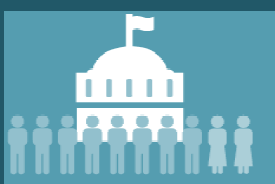


22% Mulheres na política e em funções parlamentarem

27% nos parlamentos nacionais dos países da União Europeia

Em novembro de **2012 a Comissão Europeia adotou uma proposta de diretiva que fixa como objetivo mínimo uma quota de 40 % de administradores não executivos do género sub-representado até 2020, para as sociedades cotadas na Europa, e até 2018 para as empresas pública.** Desde 2010 a quota de mulheres nos conselhos de administração na UE-27 aumentou em média 4,8 pontos percentuais (pp).

No obstante o esforço feito pela União Europeia, através dos vários instrumentos legais, recomendação e incentivos às empresas na promoção da igualdade de género e equilíbrios de género nos cargos de gestão, **só em 2034 é que está será possível alcançar a paridade de géneros nos principais lugares de Decisão (política e económica)**



A este ritmo, só **em 2034** é que será possível **alcançar a paridade** nos parlamentos nacionais e nos conselhos de administração das empresas europeias